

## EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: USO DO AUDIOVISUAL JUNTO A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO<sup>1</sup>

Fransciny C. Alves<sup>1</sup>, Luciana L. Batista<sup>2</sup>

Apresentado no  
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP  
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** O projeto de pesquisa tem como objetivo identificar as produções acadêmicas que versem sobre os temas direitos humanos, educação e cinema utilizando como base de pesquisa o Banco de Teses da Capes e, posteriormente, selecionar referências de produções audiovisuais que possam ser utilizadas dentro de escolas do Ensino Médio com vistas a debater os temas da pesquisa. O trabalho apresentado irá relatar os resultados da segunda etapa da pesquisa, identificando produções audiovisuais existentes que tratam dos direitos humanos, quais abordagens e temáticas podem ser trabalhadas e como estas foram utilizadas junto a alunos do ensino médio. Como metodologia usou-se a pesquisa qualitativa videográfica, definindo as produções audiovisuais a serem apresentadas e a entrevista junto aos estudantes. Os principais resultados identificados foram a grande variedade de filmes, séries, curtas que podem ser utilizados para trabalhar a questão dos direitos humanos, bem como a disponibilidade dos adolescentes em debater tal temática através audiovisual. A visão de cada um sobre filmes, séries e curtas, trazidas nas entrevistas, corrobora a necessidade, importância e interação dos jovens com o ato de assistir a produções audiovisuais para além do entretenimento compreendendo esta linguagem artística como fonte de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Direitos Humanos, Produção Audiovisual, Ensino Médio, Educação.

### **Education for human rights: use of audiovisual media with High school students**

**ABSTRACT:** The objective of this research is to identify the academic productions that talk about Human Rights, education and cinema using the Bank of Thesis of CAPES as research base (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) and later to select bibliographic references of the audiovisual works that can be used in high schools with the objective of debating the research themes. This work is result of the second stage of the research which identifier the audiovisual productions that use the humans rights and as a theme, whose approaches can be worked with students from high school. The methodology used was the videographic qualitative research. The main results identified were the large variety of the movies, series, short films, that can be used to work themes around human rights and also the interest of the young students (teenager) for to debate this themes through of the audiovisual. The personal perception of the students about the movies, series and short films, indicated in the interviews, prove the necessity, importance and interaction of the young students with the act of watching audiovisuals productions that go beyond entertainment, in order to understand this artistic language as a way of learning.

**KEYWORDS:** Human Rights, Audiovisual Production, Young, Education

### **INTRODUÇÃO**

O tema da educação em direitos humanos pode ainda ser considerado como uma etapa pouco contemplada nas escolas de ensino médio brasileiras. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos formulado pelo MEC é pouco conhecido dos educadores em geral e, conseqüentemente, não

---

têm sua aplicação e atividades desenvolvidas nos espaços escolares. Compreendendo a importância da temática e, na tentativa de realizar ações junto à adolescentes e jovens do IFSP campus Capivari emerge a proposição deste projeto.

Pensando na relação dos adolescentes com a arte, em específico as produções audiovisuais, e na potencialidade do cinema, séries, curtas na construção de imaginários juvenis se foi proposto a junção entre o audiovisual e o tema direitos humanos. Identificar temáticas dos direitos humanos em produções audiovisuais e pensar em atividades para tratar destes temas junto aos adolescentes foi o objetivo principal desta segunda etapa da pesquisa.

Como etapas do projeto destacam-se: realizar pesquisa videográfica selecionando filmes (nacionais e internacionais) que abordem os direitos humanos; exibição das produções selecionadas junto à comunidade interna; debates sobre os temas após a exibição; coleta de entrevistas sobre a percepção dos espectadores e elaboração de relatórios e artigos com os dados coletados.

As produções audiovisuais chegam ao público jovem com muita facilidade. Sendo seus maiores espectadores e consumidores, tais produções também poderiam ser consideradas objetos de aprendizagem.

Por incrível que pareça, os meios educacionais ainda vêem o audiovisual como um mero complemento de atividades verdadeiramente educativas, como a leitura de textos, por exemplo, ou seja, como um recurso adicional e secundário em relação ao processo educacional propriamente dito. Até quando ignoraremos o fato de que o cinema é conhecimento? (DUARTE 2009, pg.19)

Assim como o audiovisual faz parte do imaginário juvenil, a temática dos direitos humanos deveria ser abordada no âmbito educacional de forma mais enfática e assertiva.

O que significa dizer que queremos trabalhar com Educação em Direitos Humanos? A Educação em Direitos Humanos é essencialmente a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz. Portanto, a formação desta cultura significa criar, influenciar, compartilhar e consolidar mentalidades, costumes, atitudes, hábitos e comportamentos que decorrem, todos, daqueles valores essenciais citados – os quais devem se transformar em práticas. (SOARES 2001)

Partindo do preceito da junção entre a linguagem artística do audiovisual como ferramenta para tratar do tema dos direitos humanos junto a adolescentes e jovens que foi iniciada a pesquisa videográfica proposta pelo projeto de pesquisa e, posteriormente as exibições, rodas de conversa e entrevistas com os alunos sobre o tema e suas reflexões.

Justifica-se a realização do projeto devido à compreensão de que o audiovisual pode ser usado como forma de aprendizagem trazendo aos jovens conteúdos pouco falados no dia a dia. O audiovisual também pode auxiliar na reflexão e na criticidade, para além do entretenimento, bem como ser prática para debater temas importantes dos direitos humanos e suscitar reflexões junto aos alunos do Ensino Médio.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa possui característica qualitativa, utilizando entrevistas e pesquisa videográfica como métodos. A pesquisa videográfica definiu as produções que abordavam temas importantes para os direitos humanos, como: racismo, opressões, feminismo dentre outros. As entrevistas semi-estruturadas foram aplicadas junto os alunos do IFSP campus Capivari no intuito de compreender a percepção e a importância de se debater a temática utilizando o audiovisual.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com os resultados da pesquisa videográfica constatou-se que várias produções tratavam de temas dos direitos humanos. Tais temas são abordados em filmes, documentários, séries nos mais diversos gêneros. Foram selecionadas e exibidas 05 produções: Libertem Ângela Davis; Carandiru; Unbreakable Kimmy Schmidt, e Eu Não Quero Voltar Sozinho. Os principais temas abordados foram às relações étnicas raciais e as relações de gênero. As exibições foram abertas à comunidade interna e

realizadas pela pesquisadora e bolsistas do projeto de extensão CineClube. Ao longo do debate, os responsáveis trazem questões relacionando ao tema do filme, problemas atuais e reflexões para discussão. Todas são convidados a debater sobre os filmes. A participação dos alunos é expressiva e traz a opinião individual de forma respeitosa e aberta ao contraditório.

O documentário “Libertem Ângela Davis” da diretora Yolande Du Luart, retrata conflitos étnico-raciais e em especial a luta de Ângela Davis no movimento ativista negro nos Estados Unidos. O debate tratou de questões como: a luta dos negros e sua importância na busca de igualdade social e desenvolvimento de leis anti-racismo. Para o Aluno 1 - “O documentário é interessante, porque você consegue observar algo que ocorreu de verdade na história e que as atitudes de apenas uma pessoa modificou a visão de outras sobre a luta dos negros por seus direitos de igualdade. Eu achei de vital importância para melhor compreender e se aprofundar no assunto tratado no documentário (igualdade para todos), promovendo uma análise crítica do tema abordado”.

O filme “Carandiru” dirigido por Héctor Babenco foi uma exibição executada em parceria com a biblioteca do campus e teve como intenção debater a situação carcerária no Brasil e as violações aos direitos humanos ocorridas durante o massacre do Carandiru. Para o Aluno 2 – “O filme é impactante, pois traz uma temática e um acontecimento que não conhecemos e não vemos todos os dias de forma explícita. Além de que observamos de forma clara o desrespeito a vida, mas mesmo assim acho que são necessários maiores discussões, pois nem todos entenderam a gravidade dos fatos apresentados no filme.” Houveram polêmicas nesta exibição devido à uma compreensão equivocada de que prisioneiros não deveriam ter direitos pois cometeram delitos. A máxima “bandido bom é bandido morto” esta presente na fala de alguns adolescentes, sendo assim necessário tratar de forma mais enfática o tema do direito à vida e da dignidade humana.

As entrevistas trazem opiniões divergentes sobre a compreensão dos temas, entretanto os adolescentes identificam a importância de se trabalhar o audiovisual de uma forma mais reflexiva, não só como entretenimento. Percebe-se que estes concebem melhor a questão dos direitos humanos através dos filmes de forma descontraída e divertida sem pressões. Pela pesquisa ser realizada por um adolescente os entrevistados sentem proximidade e trazem sua opinião mais livremente.

## CONCLUSÕES

A pesquisa evidencia que várias produções audiovisuais trazem conteúdos sobre os direitos humanos. Normalmente alguns não tratam o tema de forma explícita, necessita-se de uma observação atenta e da análise do conteúdo videográfico para identificar tais temas. As exposições e debates auxiliam na construção de uma leitura mais profunda filmes percebendo temas que estão inscritos e subscritos. Compreende-se que o audiovisual pode ser uma ferramenta positiva para se trabalhar o tema direitos humanos junto a adolescentes e jovens. Entretanto, para uma atividade mais assertiva, é necessária uma pesquisa videográfica anterior e uma preparação identificando perguntas e cenas a serem tratadas. O debate é o tempo de escuta das mais distintas opiniões de forma respeitosa, compreendendo que cada um tem suas ideias e percepções. Até o presente momento o projeto tem auxiliado os discentes na construção de um olhar mais crítico/reflexivo sobre as produções bem como no tratar com respeito às opiniões individuais.

## AGRADECIMENTOS

O órgão financiador da iniciação científica é o Instituto Federal de São Paulo, através do programa PIBIFSP.

## REFERÊNCIAS

DUARTE, Rosalia. **Cinema e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

RAMOS, J. M. O.. **Cinema, Estado e lutas culturais**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

TURNER, Graeme. **Cinema como prática social**. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita Soares, . **Educação em direitos humanos: de que se trata?**. São Paulo: Convent Internacional (USP), v. 6, p. 43-50, 2001.